**GAMMA NA FORMAÇÃO DOCENTE: PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL**

Nickolas Marques de Andrade [[1]](#footnote-1)

Valéria Bussola Martins [[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

As tecnologias digitais têm se desenvolvido cotidianamente. A sociedade, de maneira geral, ganha valiosas ferramentas de Inteligência Artificial (IA) que reduzem, consideravelmente, horas dedicadas a inúmeras tarefas. Nesse cenário, a educação escolar também pode se beneficiar de ferramentas digitais. É a partir dessa realidade que este estudo surgiu. Investiga-se a utilização da plataforma Gamma em aulas do componente curricular Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, de um curso de Licenciatura em Letras-Português, com foco na produção de material didático. O Gamma é uma plataforma de IA que auxilia o usuário na criação de *slides*, documentos e *sites*. O problema central da pesquisa consiste em depreender como o Gamma pode prover subsídios para a formação docente, oportunizando ferramentas para a elaboração de recursos educacionais interativos e alinhados às orientações da Base Nacional Comum Curricular e às demandas de um mundo cada vez mais multimidiático. Dessa forma, o objetivo principal é analisar o impacto do uso do Gamma na formação de professores, destacando suas potencialidades em prol da criação de apresentações de *slides* para a construção de objetos de conhecimento em aulas, exercícios e jogos. Os objetivos secundários são: avaliar de que maneira o Gamma pode auxiliar educadores no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e conhecer as percepções dos futuros professores quanto à aplicabilidade da ferramenta no dia a dia docente. A pesquisa tem caráter qualitativo e exploratório. Em aulas da disciplina Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura, licenciandos produziram diversos tipos de materiais pedagógicos para as aulas de Língua Portuguesa e Literatura nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Após a finalização dos materiais, foi realizada uma análise dos recursos pedagógicos criados bem como foram ouvidas as percepções dos universitários sobre o uso do Gamma. Os resultados indicam que o Gamma dinamizou o processo de criação, poupou tempo, personalizou a formação docente e auxiliou no desenvolvimento da criatividade dos futuros professores, já que uma ideia proposta pela IA pôde gerar outras novas ideias na mente dos universitários. Destaca-se, no entanto, que a figura de um professor-formador continua imprescindível para que os trabalhos sejam direcionados pedagogicamente da maneira adequada. Como referencial teórico, foram usados os pensamentos de Antunes (2003), Brasil (2017), Freire (1996), Gabriel (2022), Lévy (1999) e Masetto (2012).

**Palavras-chave:** Formação docente. Língua Portuguesa. Material didático. IA. Gamma.

1. Doutorando em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Mestre, Bacharel e Licenciado em Letras também pela UPM. Especialista em Educação e Tecnologias pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Professor de Língua Portuguesa no Colégio Presbiteriano do Brás (CPB), nos Anos Finais do Ensino Fundamental. Suas pesquisas envolvem o ensino de Língua Portuguesa, calcado em recursos tecnológicos e na cultura digital. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-7857-5814. [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestra e Doutora em Letras pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), com estágio pós-doutoral na Universidade de São Paulo (USP). Tem sólida experiência na Educação Básica. É professora da graduação em Letras e do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Letras da UPM. Bolsista CAPES no PIBID. Suas publicações versam sobre metodologias de ensino de Língua Portuguesa e Literatura, letramento digital e tecnologias educacionais. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-1997-3772. [↑](#footnote-ref-2)